

PT recorre às bases para ter mais dinheiro

**TEREZINHA LOPES
E MARA ZIRAVELLO**

Os barcos que cruzam os rios da Amazônia e até mesmo boléias de caminhões poderão se transformar em comitês eleitorais itinerantes do candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. As orientações para a montagem desses postos volantes de divulgação da candidatura petista constam dos milhares de panfletos que serão distribuídos nos próximos dias entre os militantes — considerados a principal arma do PT — que ficarão encarregados de “plantar” comitês populares pró-Lula por toda a parte.

Depois de aceitar a indicação do senador José Paulo Bisol — que trocou o PSDB pelo PSB — para vice na chapa de Lula pela Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B) — um nome fora dos quadros do partido e da própria coligação — o PT dá novos sinais de pragmatismo: permitirá a participação de militantes nos comitês populares de diferentes partidos, sem filiações partidárias.

“Nossa campanha só pode ter êxito se milhões de pessoas sem filiação partidária se incorporarem aos comitês populares”, recomendam os responsáveis pela candidatura Lula-Bisol nos panfletos. A idéia é dar à campanha “um cunho de massa jamais visto”. As orientações para a montagem dos comitês vão desde como abrir a sede até detalhes com a decoração. Feita essa etapa, os militantes deverão discutir com o grupo a candidatura e debater os pontos do Programa de Ação do Governo.